



ÁLBUM FOTOGRÁFICO



IICA 45 anos com o Brasil:
por uma vida melhor
no campo e na cidade

© Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). 2009

O IICA promove o uso justo deste material, pelo que se solicita sua respectiva citação

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) no Website institucional www.iica.org.br

Coordenação editorial: Carlos Américo Basco

Coordenação Jornalística: Fernanda Tallarico

Organização: Rodrigo Germano Rodrigues

Edição de textos: Maria Augusta Coelho e Rodrigo Germano Rodrigues

Projeto Gráfico e Diagramação: Xico Só

Impressão: Gráfica Charbel

IICA 45 anos com o Brasil: por uma vida melhor no campo e na cidade : álbum fotográfico /
IICA – Brasília: IICA, 2009.

100 p. ; 22,5 x 12 cm.

ISBN 13 978-92-9248-055-4

1. Agricultura – Brasil 2. Cooperação internacional - Brasil 3. Fotografia I. IICA II. Título

AGRIS
E14

DEWEY
338.10981

Brasília, Brasil
2009



Apresentação

É com grande satisfação que apresento este importante resgate histórico da cooperação técnica do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no Brasil.

O álbum fotográfico IICA 45 anos com o Brasil: por uma vida melhor no campo e na cidade, retrata os esforços enviados pelo Brasil para o desenvolvimento da agricultura e da vida rural, e como a cooperação técnica com o IICA auxiliou o país a promover mudanças estruturais nos seus sistemas produtivos.

Em tempos de crise como os que vivemos, é prioridade para o IICA concentrar seus esforços na análise prospectiva, procurando antecipar-se aos acontecimentos, propondo políticas e programas que permitam converter a agricultura no eixo central da reativação e do crescimento sócio-econômico desta grande nação latinoamericana.

Aproveito a oportunidade do lançamento desta publicação para congratular-me com os dirigentes do setor agrícola brasileiro, com os técnicos e todos os atores protagonistas do desenvolvimento rural do Brasil.

Carlos Américo Basco
Representante do IICA no Brasil

As origens do IICA

O contexto político e socioeconômico da primeira metade do século 20, marcado por guerras, industrialização e crescimento exponencial da população, apresentava desafios bastante relevantes para os líderes de então. As Américas passavam a se configurar como substrato promissor para o deslocamento de investimentos em agricultura e a expansão de culturas estratégicas como arroz, chá, oleaginosas, borracha, plantas medicinais e fibras, antes provenientes da Ásia.

Durante o Oitavo Congresso Científico Americano, realizado em Washington, em 1940, Henry A. Wallace, então Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, propôs a criação de um Instituto de Agricultura Tropical. Na visão dele, tal organização poderia gerar um regime de cooperação e aprendizagem coletiva capazes de equilibrar a economia agrícola do Hemisfério Ocidental. Tal Instituto simbolizaria, também, a amizade entre os povos das Américas.

A Comissão de Agricultura do referido Congresso aprovou, em 14 de maio do mesmo ano e em consonância com a proposta de Wallace, uma resolução que criava a Escola de Agricultura Tropical e um Centro de Pesquisa. Também recomendou a constituição de um Comitê Técnico de um Instituto Interamericano de Agricultura Tropical.

Em 7 de outubro de 1942, o Conselho Diretor da União Panamericana (hoje Organização dos Estados Americanos - OEA), aprovou os estatutos e regulamentos do Instituto e nomeou

seu primeiro Diretor Geral, Earl N. Bressman. Nascia o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas – IICA.

Em menos de uma década, o IICA se consolidou em pelo menos três áreas: fisicamente, com a instalação do centro de pesquisa em Turrialba; operativamente, com o estabelecimento de programas objetivos de ensino e pesquisa e institucionalmente, com sua integração à Organização dos Estados Americanos.

O IICA desenvolveu uma proposta intitulada Ensino Técnico para Melhoramento da Agricultura e da Vida Rural, cujo objetivo era suplementar a oferta formal das universidades latino-americanas. Mais conhecido pelo código, o Projeto 39 promoveu uma expansão sustentada dos serviços aos países americanos. Duraria até 1966 e significaria um salto para o IICA, uma vez que o programa no qual se inseria dava autonomia administrativa para gestão de projetos futuros.

O sucesso do Projeto 39 requeria uma estrutura descentralizada, de modo que se instalaram três oficinas regionais para direção de atividades nas regiões Sul (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai), Andina (Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela), Norte (América Central, México e Antilhas Maiores).

Tal expansão gerou grandes benefícios ao Instituto, em face da capilaridade criada e da possibilidade de intercâmbio de conhecimentos dada a circulação de profissionais. Esse fator segue sendo bastante

relevante para o IICA, que ainda mantém uma estrutura baseada em Direções Regionais.

A cooperação com o Brasil

O Brasil comunicou, durante a Reunião da Junta Diretora do IICA, em março de 1964, a sua decisão de ingressar no Instituto. Depositou na OEA, ainda em 1964, seu instrumento de adesão à Convenção sobre o IICA e ao Protocolo de Emendas, tornando-se, assim, membro do IICA.

Inicialmente atuou a partir do Rio de Janeiro, em uma sala cedida pela Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR). O primeiro representante foi o economista brasileiro José Irineu Cabral. Convidado pela OEA para coordenar o então recém-criado Comitê Interamericano para o Desenvolvimento Agrícola (CIDA), Irineu foi substituído pelo engenheiro agrônomo Jefferson Firth Rangel. Na ocasião, a convite da OEA, o IICA passou a funcionar em duas salas do Escritório Regional da União Panamericana, no Rio de Janeiro.

Em 2 de janeiro de 1981, o escritório foi transferido para Brasília, de onde o Instituto administra e irradia sua rede de serviços por todo país.

As atividades mais marcantes exercidas pelo Instituto, no âmbito de Cooperação Internacional, concentram-se nas áreas de capacitação e transferência de conhecimento com vistas ao planejamento, gerenciamento, execução técnica e administração de programas e projetos, por meio de parcerias com os três setores de agenciamento da sociedade.

A Representação do IICA no Brasil (RIB) atua praticamente em todo o território brasileiro. Prioridades estratégicas:

- a promoção do comércio e da competitividade do agronegócio;
- o desenvolvimento das comunidades rurais com enfoque territorial;
- a promoção da saúde agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA);
- a incorporação da tecnologia e a inovação para a modernização da agricultura;
- e a promoção do manejo sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente.

A RIB tem trabalhado permanentemente em processos de reestruturação, de gestão estratégica e planejamento, baseados nas orientações definidas pela Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e as instituições parceiras.

Em 1990, em comemoração aos 25 anos desta Representação, foi lançado um resgate da memória da atuação institucional no país, sistematizado na obra “Modernização da Agricultura e Cooperação Internacional”.

Nas próximas páginas, apresentamos algumas imagens que contextualizam a atuação do IICA e de seus parceiros, no âmbito dos projetos de cooperação técnica no Brasil, durante os últimos 45 anos.



Álbum Fotográfico
IICA 45 anos com o Brasil:
por uma vida melhor no
campo e na cidade



Funcionários do
IICA no Brasil,
em julho de 1968

Foto: Acervo IICA.



Jefferson F. Rangel,
Diretor do Escritório do
IICA no Brasil, de 1964 a 1969.

Foto: Acervo IICA.



À esquerda, Francisco Arinose,
à direita, Juan Scarsi,
Diretor do Escritório do IICA no
Brasil de 1984 a 1986.

Foto: Acervo IICA.



José Emílio Gonçalves de
Araujo, Diretor Geral do IICA de
1970 a 1982.

Foto: Acervo IICA.



À esquerda, Francisco Morillo,
Diretor Geral do IICA de 1982 a
1986, ao centro,
Ministro Amaury Stabile e
José Irineu Cabral, Diretor do
IICA no Brasil de 1963 a 1964,
1971 a 1973 e 1979 a 1984.

Foto: Acervo IICA.



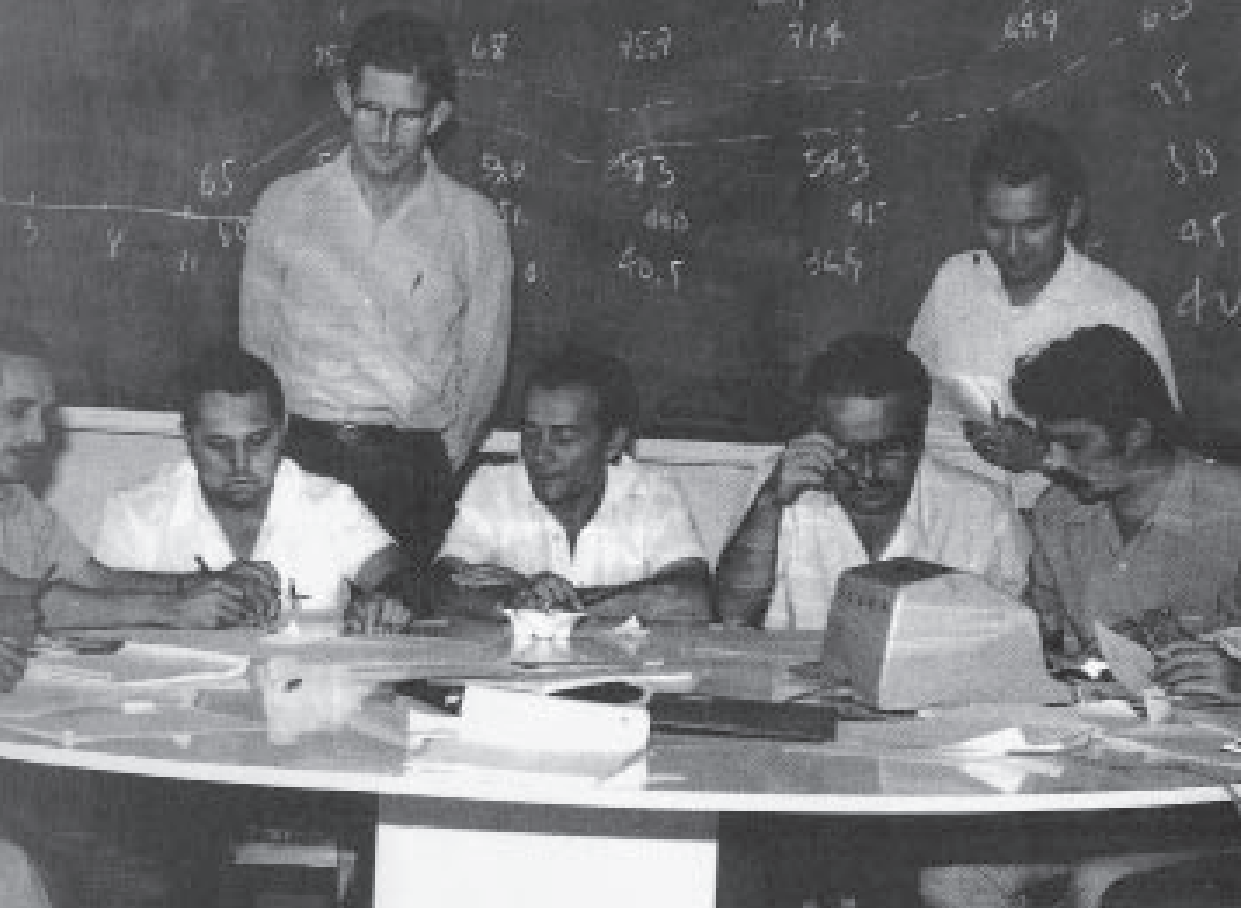
À esquerda, José Irineu Cabral e, ao seu lado, José Haroldo de Castro Vieira, Secretário Geral da CEPLAC.

Foto: Acervo IICA.



À direita, José Irineu Cabral, do IICA e, à esquerda, Eliseu Alves, da EMBRAPA, recebem a visita de técnicos peruanos.

Foto: Acervo IICA.



Os Cursos de Irrigação oferecidos pelo Convênio MINTER-SUDENE-IICA prepararam formandos de Agronomia em aspectos não-cobertos pelos currículos vigentes.

Foto: Acervo IICA.



Luis Tejero, sentado ao centro, demonstrou como promover a organização dos agricultores, começando pela atenção a problemas técnicos de produção.

Foto: Acervo IICA.



Horta comunitária, na EMATER do Piauí, onde a capacitação das mulheres era objeto de crescente atenção.

Foto: Acervo IICA.





Irrigação por sulcos, potes ou por auto-propulsão, são alguns dos métodos experimentados na agricultura brasileira

Fotos: Acervo IICA.



Comunicação rural: diálogo
francoabertoentretécnicos e
produtores.

Foto: Acervo IICA.



O progresso da agricultura depende em alto grau da transferência de tecnologia apropriada, como se vê nesse treinamento de manejo do solo.

Foto: Acervo IICA.



A escolar rural busca a formação
de um agricultor mais moderno
e produtivo, através de suas
“hortas-escolares”.

Foto: Acervo IICA.



Amulherrural,alémdeesposa,
mãe e educadora, participa
ativamente dos trabalhos
agropecuários.

Foto: Acervo IICA.



Equipamentoparaabertura de
canaisdeirrigação,introduzido
pela Representação do
IICA no Brasil.

Foto: Acervo IICA.





O Projeto Áridas, executado pelo IICA em parceria com os estados do nordeste e coordenado pelo então Ministério do Planejamento e Orçamento na década de 90, tornou-se referência para elaboração de políticas de Desenvolvimento Sustentável no nordeste, a exemplo do Plano de Desenvolvimento dos estados que seguiram as recomendações para a elaboração de planos de Desenvolvimento Sustentável. O resgate da memória do Projeto Áridas, parceria entre o IICA, Ministério da Integração Nacional (MI) e sua publicação pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), representou a recuperação do vasto acervo de estudos técnicos do Projeto Áridas, representando uma fonte inestimável de dados e informações para estudos e pesquisas como fundamento para futuros Planos, Programas e Projetos de intervenção que visem à convivência e o bem estar das comunidades e a população da região nordeste.

Fotos: Luis Cupertino / Acervo IICA.





Sede do Núcleo de Pesquisa para Recuperação de Áreas Degradadas e Combate à Desertificação (NUPERADE), no Núcleo de Desertificação de Gilbués, Piauí. O Projeto de Cooperação Técnica em vigência até 2012 e abrange as áreas brasileiras suscetíveis à desertificação nas Regiões Nordeste, Norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo. Atua com diversas parcerias, dentre elas, governos estaduais, sociedade civil, Cooperação Técnica Alemã (GTZ), Agência Nacional das Águas (ANA), Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Embrapa Semiárido. O objetivo é apoiar as ações governamentais de combate à desertificação e mitigação dos efeitos das secas.

Fotos: Acervo IICA.





Em Gilbués, iniciativas por vezes simples, como uso de plantio em nível, e investimentos como o Projeto Brotar Gilbués, desenvolvido pelo Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA), por meio do Programa de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca na América do Sul, em conjunto com Coordenação Técnica de Combate a Desertificação da Secretaria de Recursos Hídricos (MMA) podem transformar a situação econômica e melhorar a qualidade de vida de populações afetadas.

Fotos: Mário Salimon/Acervo IICA.





O projeto Geoprocessamento e Cadastramento de Propriedades do Oeste da Bahia, é uma parceria entre o IICA, o Ministério da Integração Nacional (MI) como idealizador, o Governo da Bahia, e prefeituras, sociedade civil, organismos internacionais, universidades e representantes do setor produtivo. Objetiva estudar o processo de ocupação humana e levantamento dos recursos naturais do Oeste da Bahia, utilizando técnicas de processamento digital de imagens de sensoriamento remoto, com a identificação de áreas degradadas a partir do cadastramento de propriedades rurais, para se criar subsídios para a Gestão Ambiental Municipal. Envolve 7 municípios englobando uma área de 6,4 milhões de hectares no estado da Bahia.

Foto: Acervo IICA/MI.



O Projeto firmado entre o IICA e a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) teve início no dia 02 de maio de 1996. O objetivo foi prestar cooperação técnica a CHESF no processo de desenvolvimento sustentável da agricultura, no contexto do reassentamento de Lapa Rica. No total 10.500 famílias, das quais 4.600 nas zonas urbanas e 5.900 na área rural, entre elas 200 famílias indígenas, foram atendidas pelo projeto.

Fotos: Acervo IICA.







O Governo do Maranhão manteve, por meio da Secretaria de Agricultura do Estado do Maranhão, com o Banco Mundial, com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e com o IICA acordos de empréstimo e cooperação técnica para o combate à pobreza rural no Estado. Esses acordos associados aos recursos do Estado estavam materializados no Projeto COMUNIDADE VIVA que viabilizou a execução de importantes ações de apoio ao desenvolvimento rural, entre elas a capacitação de comunidades que não tinham acesso à linha de financiamento do Projeto de Combate à Pobreza Rural (PCPR). Grupo de comunidades quilombolas, pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu e indígenas participaram de um curso com duração de 14 semanas, que na prática elaborava projetos comunitários, com financiamento assegurado pelo COMUNIDADE VIVA.

Fotos: Acervo IICA.

O estudo sobre a organização produtiva de mulheres rurais, dentro do Programa de Apoio à Organização Produtiva de Mulheres Rurais, tem abrangência nacional e participação do Ministério do Desenvolvimento Agrário e IICA, e busca contribuir para a inclusão de mulheres nos espaços de comercialização e para a divulgação de grupos e produtos.

Foto: Acervo IICA/NEAD.



O projeto de desenvolvimento de metodologias aplicadas à Inclusão Digital no meio rural está em andamento nos estados do Pará, Ceará e Bahia, com previsão de expansão para todo o Brasil. A iniciativa é promovida em parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o IICA. O objetivo é adaptar a metodologia à realidade de cada localidade, levando a Inclusão Digital de forma abrangente aos Territórios da Cidadania.

Fotos: Acervo IICA/NEAD.





O Ministério do Desenvolvimento Agrário e IICA buscam, em todo território nacional, o acesso das populações rurais às políticas públicas e à documentação, por meio de uma parceria no âmbito do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural.

Fotos: Acervo IICA/NEAD.





A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) conta com a cooperação técnica do IICA, com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a chancela da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), para o aporte de consultores internacionais no atendimento a demandas de suas unidades de pesquisa em todo o país. Um dos resultados dessa parceria será o resgate de raças nativas de caprinos e bovinos, no estado do Piauí. Demandada a Unidade de Pesquisa da Embrapa Meio-Norte, em São João do Piauí.

Fotos: Rodrigo Germano/Acervo IICA.





O IICA apoiou iniciativas como o AMBTEC, portal do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA), com indicações de tecnologia favorável para solucionar problemas ambientais, além de orientações para o uso correto dos recursos naturais, que contribuiu para a adoção de padrões de consumo e produção ambientalmente saudáveis. Na foto, a paulista Maria das Graças que optou por construir e decorar sua casa com materiais ambientalmente sustentáveis.

Fotos: Rodrigo Germano/Acervo IICA.



O IICA e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) desenvolvem atividades que buscam atender às necessidades de diversas áreas do Ministério, no sentido de proporcionar um serviço público de melhor qualidade à coletividade usuária, com a transparência desejada, tendo como principais ações a formulação e implantação de Políticas de Segurança e a Implantação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do MAPA.

Foto: Acervo IICA/MAPA.



Os Ministérios do Meio Ambiente (MMA) e do Turismo (MTur), junto com IICA e o Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural (IDESTUR), negociam um Projeto de Cooperação para o desenvolvimento do Turismo Rural e a criação de uma rede Latino Americana do Turismo Rural.

Fotos: Roberto Martínez / Acervo IICA.





O IICA presta cooperação técnica ao Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCf), do Ministério do Desenvolvimento Agrário, executado pela Secretaria de Reordenamento Agrário. A parceria busca consolidar o Crédito Fundiário como instrumento de política pública, contribuindo para o combate à pobreza, gestão descentralizada e desenvolvimento sustentável das comunidades rurais no país. O PNCf tem desenvolvido importantes mudanças na estrutura fundiária em bolsões de pobreza e dado oportunidade a meeiros, posseiros e outras pessoas que vivem da terra consigam conquistar seu próprio espaço produtivo.

Fotos: Daniela Cestarollo e Regina Santos / Acervo MDA.



A cooperação técnica do IICA no apoio ao desenvolvimento dos territórios rurais, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério de Desenvolvimento Territorial (SDT/MDA), vem contribuindo para o surgimento de novas institucionalidades colegiadas no campo brasileiro onde a cada dia se afirma com mais força o protagonismo de atores, representando a pluralidade de segmentos sociais em 165 territórios de atuação da Secretaria.

Foto: Fernanda Tallarico / Acervo IICA.



O Projeto São José é uma ação que está inserida no Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), em parceria com o IICA, e se divide em quatro componentes: Agrário (que apóia os assentamentos estaduais e federais); Infra-Estrutura (focado no abastecimento d' água); Produtivo (fortalecer arranjos produtivos locais) e Inclusão Social e Meio Ambiente (com foco em etnias, gênero, geração e meio ambiente).

Fotos: Fernanda Tallarico/ Acervo IICA.





A parceria firmada entre o IICA e o Instituto Souza Cruz, fortaleceu, no período de 2006 a 2009, as práticas pedagógicas e solidificou a rede de relações político-institucionais do Centro de Desenvolvimento do Jovem Rural (Cedejor), consolidando a atuação dos núcleos daquela instituição como efetivas agências de desenvolvimento nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Fotos: Gustavo Stephan/Acervo Instituto Souza Cruz.



O IICA, a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) e o Ministério da Integração Nacional (MI) realizaram um curso para estimular Desenvolvimento Rural Sustentável com enfoque em Cadeias Produtivas, no município de Formosa. Na foto, o Representante do IICA no Brasil, Carlos Américo Basco, e o prefeito de Formosa Sebastião Monteiro, assinam o Acordo Geral de Cooperação Técnica.

Fotos: Mário Salimon/Acervo IICA.





O IICA e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) realizaram um estudo sobre as cadeias de produção de Orgânicos, Soja, Trigo, Milho, Frutas, Mel, Flores, Carne Bovina e sobre o Sistema de Agroenergia, o que contribuiu com o dinamismo do Agronegócio Brasileiro. A sistematização dos estudos resultou na publicação de 9 livros, que foram apresentados em um workshop, que propiciou uma discussão dos principais entraves e desafios destes sistemas no Brasil e numa perspectiva comparativa e de aprendizagem, com os países que integram o MERCOSUL mediante o projeto da União Européia EU mercopol.

Foto: Rodrigo Germano/Acervo IICA.





Pesquisadores, estudantes e especialistas de Pentecostes, município do Ceará, comemoram o resultado de uma pesquisa realizada pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), em parceria com o IICA, com a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República e a Fundação de Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, que identifica precocemente o sexo do peixe Piracatinga e a adaptação do hábito alimentar desse peixe, revolucionando sua criação e reprodução em cativeiro.

Fotos: Rodrigo Germano/Acervo IICA.

O IICA e o Governo Federal do Brasil, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), assinaram um ajuste complementar ao acordo básico sobre privilégios e relações institucionais, para implementação de parceria triangular de cooperação sul-sul, Brasil x Haiti. A ação inicial, inédita para a Representação do IICA no Brasil, está focada na revitalização da fazenda experimental do Ministério da Agricultura, Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural daquele país caribenho para que retome seu papel estratégico de unidade de extensão rural e pesquisa agropecuária.

Foto: Acervo IICA.



O IICA, o Ministério da Integração Nacional (MI), o Instituto Latino americano e do Caribe de Planificação Econômica e Social (ILPES) e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) realizaram nove versões do Curso Internacional de Gestão Estratégico do Desenvolvimento Regional e Local, promovido no Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais, Piauí, Pernambuco, Ceará, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraíba. Os cursos se destacam no desenvolvimento de programas intensivos de capacitação em distintas áreas, com abordagem de temas regionais, territoriais e municipais, ocupando um lugar destacado nos cenários nacional e internacional.

Foto: Acervo IICA.

